

**V Congresso Internacional de Educação- Interdisciplinaridade e transversalidade :
Movimentos, desafios e (ins) urgências da Educação**

b.

**c. MEU MUNDO COM MANOEL DE BARROS E A UFMS: um relato por meio
de um Projeto de Extensão**

d.

**e. MY WORLD WITH MANOEL DE BARROS AND UFMS: a report through an
Extension Project**

RESUMO

O presente artigo é um recorte da vivência e experiências enquanto membro da equipe organizadora do Projeto de Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, intitulado: “As Poesias de Manoel de Barros e a UFMS: Possibilitando Caminhos Entre a Criança e sua/s Infância/s”. Manoel de Barros nos ensina que a simplicidade é um portal para a beleza, e que a poesia está em tudo, e seus versos são como gotas de orvalho, refletindo a grandeza do ínfimo, nos fazendo lembrar que somos todos guardadores de águas, colecionadores de instantes, e que a vida é feita de amanheceres. Dessa forma, o Projeto que leva as Poesias do Poeta para crianças das Escolas do Município, trouxe inúmeras possibilidades de encantamento, saberes e, descobertas, tanto para as crianças, como para mim, que narra este texto.

Palavras-chave: Manoel de Barros. Poesia. Crianças e suas Infâncias.

ABSTRACT

This article is a snippet of my experience as a member of the organizing team of the Extension Project of the Federal University of Mato Grosso do Sul, Aquidauana Campus, entitled: “The Poems of Manoel de Barros and UFMS: Enabling Paths Between Children and their Childhoods”. Manoel de Barros teaches us that simplicity is a gateway to beauty, and that poetry is in everything, and his verses are like drops of dew, reflecting the greatness of the smallest, reminding us that we are all water keepers, collectors of moments, and that life is made of sunrises. In this way, the Project that brings the Poet's Poems to children in the Municipality's Schools, brought countless possibilities of enchantment, knowledge and discoveries, both for

the children and for me, who narrates this text. **Keywords:** Manoel de Barros. Poetry. Children and their Childhoods.

INTRODUÇÃO

Manoel de Barros, poeta das miudezas, nasceu em Cuiabá, Mato Grosso, no ano de 1916 e veio a falecer em 2014, vivendo há quase cem anos. Em 1989 ganhou o prêmio Jabuti por sua obra “O Guardador de Águas” e, em 2002 foi reconhecido novamente pela obra “O Fazedor de Amanhecer”.

Sua poesia, ao mesmo tempo simples e profunda, visa restaurar a conexão entre o ser humano e a natureza, bem como com os aspectos mais elementares da vida. Ela nos convida a observar o mundo com a perspectiva de uma criança, apreciando elementos como os insetos, as tartarugas lentas e a água, que são conhecidos tanto pela pedra quanto pelo sapo.

A escolha deste tema para o artigo decorre da minha imersão no projeto e do encantamento experimentado ao integrar a equipe responsável, tanto na esfera teórica, ao estudarmos o poeta, quanto na prática, ao elaborarmos banners, cartazes, atividades e ao concebermos estratégias para a divulgação do projeto entre as crianças. Nos versos de Manoel de Barros, somos contemplados com uma linguagem inovadora, rica em neologismos e descrita como “palavras abençoadas pela inocência”, na qual o universo onírico se entrelaça com o cotidiano. Ele se destaca como “um apanhador de desperdícios”, aquele que atribui maior respeito às palavras que permanecem humildemente “com a barriga” no chão, onde deslizam os lagartos. Seu quintal é vasto, superando as dimensões do mundo, conduzindo-nos a perceber o infinito nas pequenas coisas.

Friedmann (2013) enfatiza que é na infância que se inicia o processo de formação do ser humano, não apenas no que diz respeito à natureza pessoal que molda o temperamento e a personalidade de cada indivíduo, mas também nas relações e vínculos que cada pessoa estabelece com seu entorno. Segundo a autora, [...] “os espaços de convivência, os atores que interagem conosco, cada olhar, cada gesto, cada atitude de empatia, antipatia ou indiferença, cada estímulo, excessos ou carências; aconchego, frieza, rejeição, afetos ou violências; objetos, mobiliário, climas, ritmos ou sua ausência; alimentação, cuidados com a higiene, banho; as culturas ao nosso redor, as músicas, os costumes, vestimentas, rituais, brincadeiras e valores” (FRIEDMANN, 2013, p. 13).

Postman (1999) argumenta que a infância é uma construção da modernidade que, assim como surgiu, pode também estar à beira da extinção. Esse conceito de infância, que passou por

diversas transformações históricas, políticas, culturais e sociais, foi moldado durante a modernidade e continua a influenciar nosso imaginário até os dias atuais, moldando e regulando as percepções sobre a infância. Conforme salientado por Søren Kierkegaard (2020), "O homem seria metafisicamente grande se a criança fosse seu mestre".

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa e tem como objetivo apresentar as experiências e considerações adquiridas como membro da equipe organizadora do projeto intitulado "As Poesias de Manoel de Barros e a UFMS: Possibilitando Caminhos Entre a Criança e sua/s Infância/s". A fundamentação teórica baseia-se em Sarmento (2002, p. 02), que afirma que "o imaginário infantil constitui uma das mais estudadas características das formas específicas de relação das crianças com o mundo". Além disso, utiliza a antologia de Manoel de Barros, intitulada "Meu Quintal é Maior que o Mundo", publicada em 2015 e organizada por Martha Barros, filha do renomado poeta.

A experiência "é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes" (BRETON; ALVES, 2021, p. 3) e, portanto, é ela que "desperta o poder de conhecer" (MENEZES, 2021, p. 10). No âmbito da experiência, ocorrem as aprendizagens (KASTRUP, 2008). Embora não seja a única ou exclusiva forma de aquisição de conhecimento, não se pode "aprender pela experiência do outro, a não ser que essa experiência seja revivida e tornada própria" (CAPOZZOLO et al., 2013).

2. AS POESIAS DE MANOEL DE BARROS E A UFMS

Figura 1- Resgatando brincadeiras de quintal – Turma do 5º ano do Ensino Fundamental.



Fonte: Arquivo Pessoal/2023

Não mais aceitamos a concepção de infância confinada na escola como uma torre de marfim, onde o professor, em sua posição de autoridade, detém o conhecimento como um tesouro oculto. A criança, essa exploradora de estrelas e formigas, desafia o adulto a ir além das linhas do currículo e a desvendar os mistérios do brincar e da imaginação. O Projeto “As Poesias de Manoel de Barros e a UFMS” representa um convite para entrelaçar versos e atividades, tecendo encantos com fios de música e brinquedos. Nas trilhas dos "achadouros" da Universidade, a poesia se transforma em uma experiência infantil e a infância, múltipla e vibrante, se manifesta em risos e descobertas.

O Projeto Manoel de Barros teve início em 2014, ano do falecimento do poeta, sob a coordenação da Professora Dr.^a Janaina Nogueira Maia Carvalho, atual coordenadora do curso de Pedagogia da UFMS/CPAQ Campus 2. Sarmiento (2002) ressalta que as narrativas literárias ou cinematográficas, bem como as brincadeiras das crianças, representam uma capacidade humana essencial para pensar e estar no mundo.

Segundo o autor [...], "O imaginário infantil é inerente ao processo de formação e desenvolvimento da personalidade e racionalidade de cada criança concreta, ocorrendo, contudo, no contexto social e cultural que proporciona as condições e possibilidades desse processo. Embora as condições sociais e culturais sejam variadas, elas se manifestam diante de uma condição infantil comum: a de uma geração sem condições autônomas de sobrevivência e crescimento, sujeita ao controle da geração adulta. A condição comum da infância possui uma dimensão simbólica nas culturas infantis" (SARMENTO, 2002, p. 03).

O projeto tem como objetivo principal proporcionar às crianças a vivência plena de sua infância, com todas as travessuras, brincadeiras, cantorias e invenções que a caracterizam. Criamos um ambiente lúdico que permite às crianças experimentar o ser criança e, além disso, buscamos despertar nelas o interesse pela poesia, especialmente pelas obras de Manoel de Barros. Para isso, promovemos atividades que incluem a leitura e a escrita de poesias, bilhetes, cartas e contos, além de explorar a musicalidade, com o intuito de cultivar um gosto literário.

No que se refere à musicalidade, o projeto conta com as contribuições do grupo "Crianceiras", liderado por Márcio de Camillo. Este grupo, fundado em Campo Grande-MS em 2012, tem se dedicado a musicalizar as obras dos poetas Manoel de Barros e Mário Quintana. Através de uma abordagem lúdica e criativa, o grupo tem conseguido transformar e unir a poesia de maneira que encanta tanto crianças quanto adultos, destacando-se pela beleza das palavras. Márcio de Camillo é um cantor, compositor e multi-artista que já lançou seis CDs e um DVD, além de atuar como produtor cultural, realizando projetos por meio de Leis de Incentivo à Cultura.

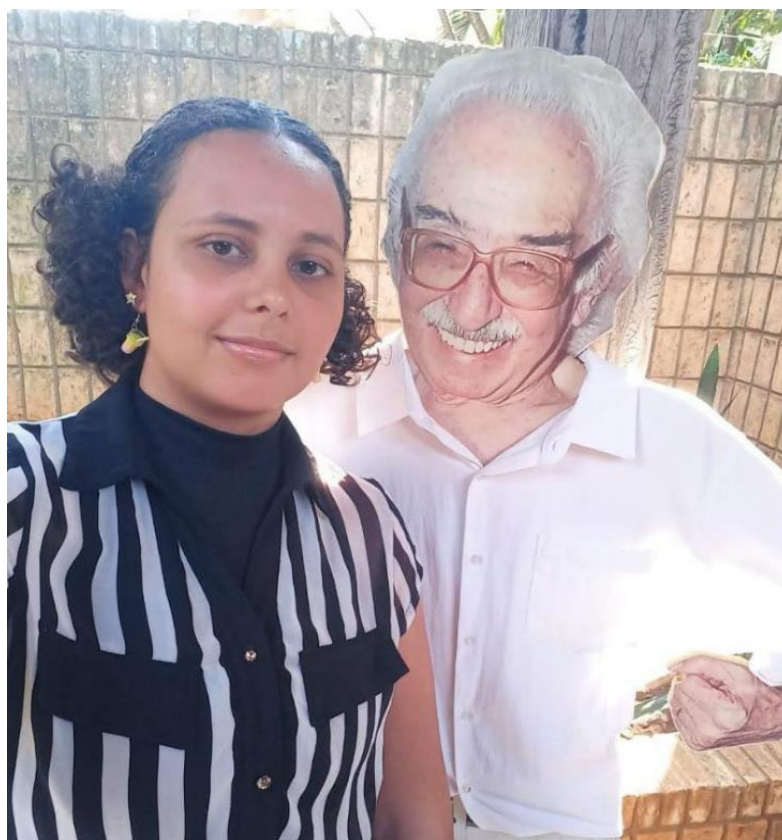
Outro aspecto fundamental do projeto é a promoção de momentos de imersão na cultura regional de Aquidauana e Anastácio-MS. O objetivo é garantir que as crianças, público-alvo do projeto, tenham acesso gratuito à cultura e à arte por meio de leituras, música, encenações e

teatro inspirados nas obras de Manoel de Barros. Este enfoque permitirá um aprofundamento na cultura literária sul-mato-grossense, utilizando brinquedos manuais para enriquecer as brincadeiras narradas e cantadas nas obras do poeta. Dessa forma, o projeto busca fortalecer e ilustrar a conexão entre arte, cultura e outras formas de conhecimento.

Na antologia de Manoel de Barros, intitulada “Meu Quintal é Maior que o Mundo”, as primeiras páginas contêm reflexões de José Castelo (2015) sobre um ensinamento que Manoel recebeu do pintor boliviano Rômulo Quiroga. Segundo Quiroga, “a força de um artista não vem de seus sucessos, mas de suas derrotas”. Ele afirma ainda que “é ali onde a arte falha – em pleno silêncio aterrador – que a poesia nasce”, e, por conseguinte, Manoel de Barros compreendeu que “só errando se aproximaria de um poeta e de uma poesia que se definem pela desconfiguração”.

Esse ensinamento nos leva a reconhecer que, ao adotar múltiplas perspectivas, podemos valorizar nossas próprias experiências, incluindo aquelas que inicialmente parecem fracassos. É nesses momentos que encontramos nossa autenticidade e criatividade. Essa filosofia permeou a vida de Manoel de Barros, que desde a infância até a velhice viveu com a convicção de que “não havia limites para ser”.

Figura 2 - Foto tirada durante a visita à Casa-Quintal de Manoel de Barros.



Fonte: Arquivo Pessoal/2024

3. COMO É SER PARTE DE UMA EQUIPE QUE VISA APRESENTAR UMA VISÃO DE MUNDO POR MEIO DAS POESIAS DE MANOEL DE BARROS?

Atualmente, parcela de nossa sociedade apresenta uma visão da infância apagada, desprovida de sabor, cor e aroma. No entanto, neste projeto, a infância se desdobra em um leque de possibilidades, assemelhando-se ao voo das borboletas e ao riso das águas. Assim, entre versos e brincadeiras, a criança dança e o mundo se renova.

Na psicanálise, a infância é concebida como um universo de sonhos e descobertas. Freud revelou que, desde a tenra idade, carregamos desejos e conflitos profundos, enquanto Lacan demonstrou que somos formados por palavras e símbolos. Alba Flesler destaca que a criança é um ser ativo, com suas próprias histórias e necessidades. Desta forma, a infância é um jardim de mistérios onde cada experiência contribui para a formação do ser em crescimento.

As memórias de infância funcionam como as raízes de uma árvore, sustentando e nutrindo nosso desenvolvimento ao longo da vida. Elas moldam nossa personalidade, influenciam nossas emoções e comportamentos, e são fundamentais na constituição da nossa identidade. Experiências positivas podem proporcionar confiança e resiliência, enquanto experiências negativas podem criar desafios emocionais que nos acompanham na vida adulta.

Figura 3 - Resgatando Brincadeiras de quintal – Turma do 5º ano Vespertino, Escola Erso Gomes.



Fonte: Arquivo Pessoal/2023

A equipe do projeto é composta principalmente por acadêmicos do curso de Pedagogia. Inicialmente, dedicamo-nos a estudar a história de Manoel de Barros, sua visão de mundo que valoriza as coisas simples do cotidiano e suas poesias que nos transportam para o Pantanal de MS. Engajamo-nos em debates para criar e analisar metodologias para levar essas poesias às

crianças e escolas envolvidas no projeto. Diante das diversas ideias e propostas, dividimo-nos em grupos para atender a mais de uma sala de aula e oferecer atividades variadas.

Em 2022, ano em que comecei a atuar como bolsista, o projeto abrangia várias escolas. No entanto, em 2023, decidimos concentrar nossos esforços em uma única escola para proporcionar uma experiência mais profunda e abrangente para as crianças. Assim, passamos a atuar na Escola Erso Gomes, situada ao lado do Campus II da UFMS/CPAQ. Devido à proximidade, foi possível que as crianças visitassem o espaço da universidade, permitindo uma maior flexibilidade na realização das atividades, tanto em sala de aula quanto em espaços abertos.

Manoel de Barros descreve um quintal que, na infância, representava um mundo vasto e repleto de possibilidades proporcionadas pela imaginação. No entanto, à medida que crescemos, esse mundo se reduz a um simples quintal, um espaço que só permanece como uma recordação das brincadeiras da infância. O projeto tem como objetivo despertar e resgatar a magia desse quintal.

Por meio das poesias do poeta, buscamos reviver algumas brincadeiras típicas de quintal que estão gradualmente desaparecendo, dando nova vida ao nosso "Quintal". Durante as atividades, observamos que algumas crianças apresentavam dificuldades no desenvolvimento da motricidade e não estavam familiarizadas com brincadeiras que consideramos tradicionais de nossa região, como pular corda, relógio e pega-pega, entre outras.

As brincadeiras de quintal são fundamentais para o crescimento das crianças, contribuindo para um desenvolvimento equilibrado e saudável, além de criar memórias que perduram ao longo da vida. Brincar ao ar livre estimula a criatividade e a imaginação, permitindo que as crianças inventem jogos e histórias, explorando o mundo ao seu redor de maneira livre e espontânea. Atividades como correr, pular e escalar ajudam a fortalecer músculos e ossos, além de melhorar a coordenação motora ampla e fina.

De acordo com Klunck e Ribeiro (2018, p. 1), “a Educação Infantil é o período em que ocorre o desenvolvimento da coordenação motora, tanto a motricidade global quanto a fina”. Bagnara (2011, p. 2) define a motricidade global como “a coordenação simultânea de diferentes grupos musculares, voltada para a execução de movimentos voluntários mais ou menos complexos, envolvendo movimentos dos membros inferiores e superiores ao mesmo tempo”. Já Rosa Neto (2002, p. 2) caracteriza a motricidade fina como “a capacidade de controlar pequenos músculos para realizar tarefas refinadas, como recorte, perfuração, colagem e encaixes”.

Figura 3- Jogo Mundo das Nuvens.



Fonte: Arquivo Pessoal/2024

Durante o desenvolvimento do projeto, consideramos a necessidade de incluir uma atividade alternativa para crianças que, devido a problemas de saúde ou falta de disposição, não poderiam participar ativamente das atividades físicas propostas. Para essas crianças, buscamos criar uma opção que fosse diferente das atividades tradicionais em sala de aula. Pesquisamos modelos de jogos de tabuleiro no Pinterest e, com base nessas ideias, desenvolvemos um jogo específico sobre Manoel de Barros, denominado “Mundo das Nuvens”.

No jogo “Mundo das Nuvens”, o personagem central, Manoel de Barros, perdeu alguns de seus livros de poesia e, com a ajuda de seus amigos pássaros, deve recuperá-los, pois os livros foram parar nas nuvens. As crianças, representando os passarinhos, se dividiram em grupos e lançaram os dados para voar entre as nuvens e buscar os livros perdidos.

Esse jogo demonstrou ser um grande sucesso. Oferecer à criança a oportunidade de se expressar, seja através de desenhos ou histórias criadas por ela, é essencial para seu crescimento. Esse processo ajuda na gestão das emoções, desenvolve a confiança em suas habilidades e promove o bem-estar. Além disso, fomenta a criatividade, permitindo a exploração de novas ideias e soluções, e contribui para a formação da própria identidade da criança.

5. VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS NO INTEGRA UFMS

Figura 4- Apresentação de trabalhos no INTEGRA UFMS - 2023.



Fonte: Arquivo Pessoal/2024

O INTEGRA é um evento promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), destacando-se como o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado. Desde 2017, o INTEGRA tem como objetivo promover a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Durante o evento, são apresentados trabalhos técnicos, científicos, artísticos e culturais desenvolvidos por estudantes, professores e pesquisadores da UFMS. O INTEGRA ocorre na Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grande, no Ginásio Moreninho.

Minha primeira participação no INTEGRA ocorreu em 2022, período em que atuava como bolsista do projeto Manoel de Barros. Este foi o primeiro evento de grande escala em que participei, e a experiência foi marcada por uma combinação de felicidade e nervosismo. As preparações para o evento começaram um mês antes, e o processo de submissão dos trabalhos exigia a preparação de um banner, um resumo do projeto e um vídeo apresentando o mesmo.

Quanto ao transporte, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é responsável pelo deslocamento dos participantes, oferecendo transporte para levar e trazer os envolvidos. Em alguns casos, a UFMS também disponibiliza acomodações em hotéis para pernoite, dependendo do horário agendado para as apresentações. Além disso, a universidade se encarrega da impressão dos banners.

Figura 5- Apresentação de trabalhos no INTEGRA UFMS - 2024



Fonte: Arquivo Pessoal/2024

Ao chegar ao local do evento, os participantes devem marcar presença, retirar seus banners, camisetas padrão (que devem ser utilizadas durante as apresentações) e um pequeno kit de brindes, que varia a cada ano. As bancadas de apresentação são dispostas de forma contígua, formando uma espécie de rua com corredores, o que possibilita a instalação de um banner informativo de grande dimensão. Essa disposição permite que os visitantes percorram os corredores, conhecendo e avaliando os trabalhos expostos.

A premiação dos trabalhos no INTEGRA celebra os projetos que recebem as melhores avaliações em diversas áreas do conhecimento. De acordo com o site oficial do evento, os critérios de avaliação incluem postura e desenvoltura durante a apresentação, qualidade técnica e acadêmica, domínio do tema, criatividade, qualidade dos materiais produzidos, e impacto social e na formação técnica e acadêmica dos estudantes. Os trabalhos premiados são agraciados com troféus e, em algumas edições, com visitas técnicas a locais de interesse, como fábricas ou centros de pesquisa.

Além das transmissões oficiais, que incluem a cerimônia de premiação transmitida ao vivo pelo canal da TV UFMS, o evento conta com a cobertura dos Reportes Juniors. Estes são selecionados por meio de edital e passam por oficinas preparatórias gratuitas nas áreas de

Mídias Sociais, Rádio, Texto/Fotografia e TC/Vídeo. Os Reportes Juniors são responsáveis por entrevistar acadêmicos, professores e outros participantes, proporcionando uma cobertura abrangente do evento.

Durante as apresentações, entre os visitantes, estavam os avaliadores, majoritariamente professores da UFMS. A cada nova pergunta que recebia sobre o projeto, procurava integrar a resposta em minha apresentação para os futuros interessados em conhecer mais sobre Manoel de Barros e aspectos relacionados ao projeto.

Ao final do evento, tive uma compreensão mais profunda da grandeza de ser membro dessa equipe, sentindo-me mais realizado e consciente do impacto do trabalho realizado do que antes de participar. Essa experiência me fez entender melhor a razão pela qual minha mãe costumava me explicar detalhadamente seu trabalho antes de apresentá-lo a um público maior.

“Descobri aos 13 anos que o que me dava prazer nas leituras não era a beleza das frases, mas a doença delas”.

Manoel de Barros

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Que a poesia de Manoel de Barros continue a nos inspirar a contemplar o mundo com olhos de encantamento, a valorizar o que é aparentemente insignificante e a celebrar a simplicidade que nos rodeia. Vivenciar e acompanhar o impacto do projeto nas crianças, compartilhar experiências, fazer perguntas e adquirir novas perspectivas foram experiências enriquecedoras que levarei para toda a vida. Esses três anos, em que estive imersa no projeto, não foram suficientes para saciar minha sede de curiosidade sobre esse "quintal", e a jornada de descoberta e aprendizado continua a me inspirar.

As professoras envolvidas no projeto relataram que, desde o primeiro contato, as crianças demonstraram grande expectativa em relação às próximas atividades, evidenciando o sucesso e o impacto positivo do projeto. Para a satisfação de todos, o aprendizado não foi unidirecional: não apenas as crianças se beneficiaram, mas nós também passamos a observar detalhes que anteriormente nos escapavam, especialmente durante as atividades que incluíam jogos de "Mímica" relacionados às obras do poeta. Ficávamos frequentemente surpreendidos com as variadas maneiras pelas quais as crianças descreviam um mesmo objeto, animal ou frase.

As atividades propostas não apenas estimulam a criatividade, mas também promovem um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento

emocional e social das crianças. Elas aprendem a expressar seus sentimentos e pensamentos de maneira mais aberta e a valorizar as pequenas coisas do cotidiano. Na obra de Manoel de Barros, a natureza não é apenas um cenário, mas uma parte intrínseca de nós. Suas poesias são verdadeiras janelas para a criança interior que todos nós carregamos, mesmo que às vezes esteja guardada nas profundezas do nosso ser.

Sobre as atividades ao ar livre, onde buscamos resgatar brincadeiras de quintal, confesso que, muitas vezes, não consegui acompanhar totalmente a energia das crianças. Acredito que meus colegas também enfrentaram desafios semelhantes. No entanto, a empolgação e os sorrisos das crianças eram contagiantes e renovavam nosso entusiasmo.

Os adultos, em sua maioria, tendem a se tornar mais ociosos, seja devido ao cansaço acumulado com as responsabilidades diárias ou questões pessoais. Como resultado, há uma tendência a deixar as atividades infantis em segundo plano para descansar um pouco. No entanto, a vivacidade e o entusiasmo das crianças nos lembravam da importância de mantermos o engajamento e a presença ativa em suas experiências.

Não há alegria maior do que a sensação de brincar com nossos pequenos, seja correndo, pulando ou utilizando a imaginação. Esses momentos se transformam em memórias que as crianças levarão consigo para sempre. Às vezes, é necessário desacelerar e valorizar as pequenas coisas da vida, encontrando felicidade nas interações simples e genuínas.

REFERÊNCIAS

ALBA FLESLER. **A psicanálise de crianças e o lugar dos pais**. Editora Schwarcz – Companhia das Letras, 2012. Acesso em: 20 junho, 2024.

BAGNARA, IVAN CARLOS. **Apostila: Psicomotricidade**. Getúlio Vargas, 2011. Acesso em: 20 junho, 2024.

BRETON, H.; ALVES, C. A. **A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade**. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.17, n. 44, p. 1-14, jan./mar., 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013/5526> . Acesso em: 20 junho, 2024.

CAPOZZOLO, A. A. et al. **Experience, knowledge production and health education**. Interface (Botucatu), v.17, n.45, p.357-70, abr./jun. 2013. Disponível

em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/xcCQjhYkr8NZZLPXYrf9mpg/abstract/lang=pt>. Acesso em: 10 de junho, 2024

FRIEDMANN, A. **O brincar no cotidiano da criança**. São Paulo: Moderna, 2013. Acesso em: 15 junho, 2024.

INTEGRA. **INTEGRA UFMS 2024**. Disponível em: [Edição Integra 2024 - Integra UFMS](#). Acesso em: 10 de junho, 2024.

KASTRUP, V. **A cognição contemporânea e a aprendizagem inventiva**. In: KASTRUP, V.; TEDESCO, S.; PASSOS, E. (Orgs.). *Políticas da cognição* Porto Alegre: Sulina, 2008.p. 93-112. Acesso em: 20 junho, 2024.

MANOEL DE BARROS. **Antologia: Meu quintal é Maior que o Mundo**. 1º ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. Acesso em: 01 junho, 2024.

PRATES RIBEIRO, A. J., & KLUNCK, L. I. **A Contribuição Das Atividades Lúdicas No Desenvolvimento Da Coordenação Motora Ampla E Fina Na Educação Infantil**. 2018, Anuário Pesquisa e Extensão UNOESC São Miguel Do Oeste. Recuperado de <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/16662>. Acesso em: 06 de Agosto, 2024.

REGINA ZILBERMAN. **Manoel de Barros Menino do Mato**. Alfaguara, 10 de jul. de 2015. Poesia Brasileira, Livros Eletrônicos. Disponível em: [Menino do mato - Manoel de Barros - Google Livros](#). Acesso em: 28 junho, 2024.

RENATO COELHO. **Márcio de Camillo: multiartista e arauto da cultura pantaneira**. Jornal da Unesp, Março de 2024. Disponível em: [Jornal da Unesp | Márcio de Camillo: multiartista e arauto da cultura pantaneira](#) Acesso em: 11 de julho, 2024.

ROSA NETO, FRANCISCO. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. Acesso em: 11 de julho, 2024.

SARMENTO, M. J. **O Estudo de caso etnográfico em educação**. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. *Crianças e miúdos: perspectivas sócio-pedagógicas da infância e*

educação. Braga, PT: Instituto de Estudos da Criança. Universidade do Minho, 2003. Acesso em: 26 junho, 2024.